

## **Socialização Profissional de Recém-Formados:**

### **Uma análise multidimensional e suas implicações na formação profissional e prática de psicólogos**

**ODS 4, ODS 8**

Ana Clara Follador Tersigni (Universidade de Taubaté)

André Luiz da Silva (Universidade de Taubaté)

A socialização profissional, conceito proposto por Everett Hughes, refere-se ao processo contínuo de iniciação do indivíduo na cultura de uma profissão, abrangendo a trajetória formativa e a incorporação da identidade profissional. Nesse contexto, esta pesquisa busca compreender o processo de formação de psicólogos recém-formados partindo da concepção da socialização profissional. O objetivo é investigar como a socialização profissional influencia o desempenho inicial destes profissionais, e identificar os principais fatores que contribuem para esse impacto, como estratégias de adaptação e eficácia, natureza dos saberes profissionais, dificuldades e obstáculos, papel da responsabilidade ético-social nas práticas profissionais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a primeira etapa constituiu em uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Catálogo de Teses e Dissertações CAPES e *Scientific Electronic Library Online*, com ênfase em obras que abordam a socialização profissional e seus aspectos relativos ao longo do resumo e corpo dos textos, e publicadas entre 2019 e 2024. Também se utilizou obras de autores que discutem a socialização profissional, como Claude Dubar e Everett Hughes, sem delimitação temporal. A segunda etapa consistirá na condução de entrevistas semiestruturadas com psicólogos formados nos últimos dez anos, atuantes na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Os dados serão analisados segundo a proposta de análise qualitativa de Minayo e a espiral de análise de dados de Creswell, bem como à luz da Análise de Discurso de Orlandi. Os resultados parciais da revisão de literatura, que abrangeu 19 estudos, indicam que a formação inicial do psicólogo é atravessada por tensões entre o compromisso social e a lógica produtivista. Evidenciam-se, ainda, desafios identitários e dificuldades na inserção profissional. A etapa empírica buscará aprofundar, verificar e contextualizar as questões analisadas na revisão de literatura através das entrevistas. Como conclusão, a compreensão das implicações da socialização profissional na formação profissional do psicólogo possibilita identificar e propor estratégias que favoreçam a transição, adaptação e desempenho do inicial dos profissionais recém-formados.

**Palavras-chave:** Socialização Profissional; Formação; Psicologia; Identidade.